

28 de julho de 2025
 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES
 1º trimestre de 2025

VIAGENS DOS RESIDENTES MANTIVERAM TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO NO 1º TRIMESTRE DO ANO

No **1º trimestre de 2025**, as viagens realizadas pelos residentes em Portugal cresceram 16,0% (após +3,1% no 4ºT 2024), totalizando 5,2 milhões. As viagens em território nacional continuaram a aumentar (+15,6%), totalizando 4,5 milhões (86,3% do total de deslocações). As viagens com destino ao estrangeiro também mantiveram a trajetória de crescimento observada nos dois últimos trimestres de 2024, aumentando 18,5% e totalizando 710,5 mil deslocações (13,7% do total).

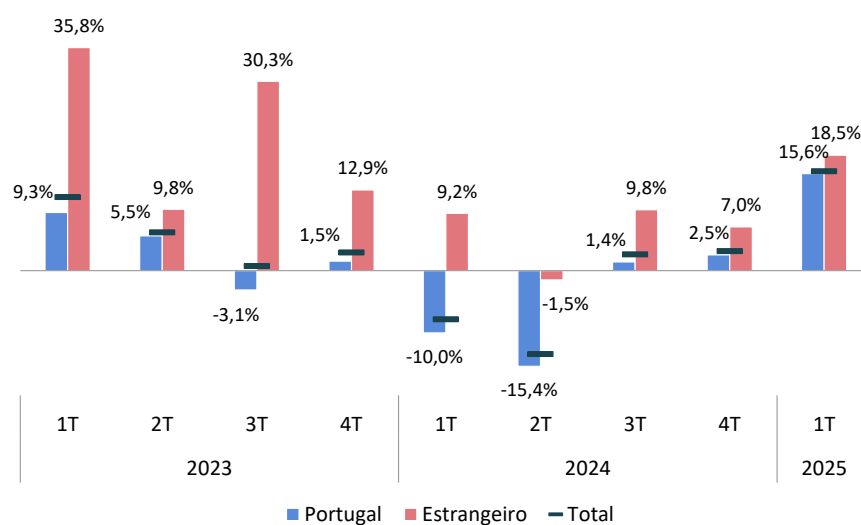
As principais motivações para viajar no **1º trimestre de 2025** foram a “visita a familiares ou amigos”, que originou 2,1 milhões de viagens (40,9% do total, -6,3 p.p. face ao 1ºT 2024), e o “lazer, recreio ou férias”, que motivou igualmente cerca de 2,1 milhões de viagens dos residentes (40,8%, +3,1 p.p. face ao 1ºT 2024).

Os “hotéis e similares” concentraram 26,5% das dormidas (3,8 milhões) resultantes das viagens turísticas dos residentes no **1º trimestre de 2025**, sendo superados pelo “alojamento particular gratuito”, que se manteve como a principal opção de alojamento (64,7% das dormidas), ao acolher 9,2 milhões de dormidas nas viagens de residentes.

No processo de organização das deslocações, a internet foi utilizada em 27,1% das situações (+1,8 p.p.), tendo este recurso sido opção em 76,2% das viagens para o estrangeiro (+4,1 p.p.) e em 19,4% das realizadas em território nacional (+1,3 p.p.).

Figura 1

VARIAÇÃO (%) HOMÓLOGA DAS VIAGENS DOS RESIDENTES, POR DESTINO, TRIMESTRAL



VIAGENS DOS RESIDENTES CRESCERAM EM AMBOS OS DESTINOS

No 1º trimestre de 2025, as viagens dos residentes em Portugal mantiveram a trajetória de crescimento do último semestre de 2024, registando um aumento de 16,0% (+3,1% no 4ºT 2024) e totalizando 5,2 milhões, em resultado do acréscimo nas deslocações em território nacional (+15,6%; +2,5% no 4ºT 2024) e para o estrangeiro (+18,5%; +7,0% no 4ºT de 2024).

O número de viagens aumentou em todos os meses do trimestre: +36,0% em janeiro, +15,9% em fevereiro e +0,7% em março.

No 1º trimestre de 2025, 86,3% das deslocações dos residentes ocorreram em território nacional (86,2% no trimestre anterior), totalizando 4,5 milhões de viagens, enquanto as restantes 710,5 mil tiveram como destino o estrangeiro (13,7% do total; 13,8% no trimestre anterior).

Quadro 1

VIAGENS, POR DESTINO, MENSAL

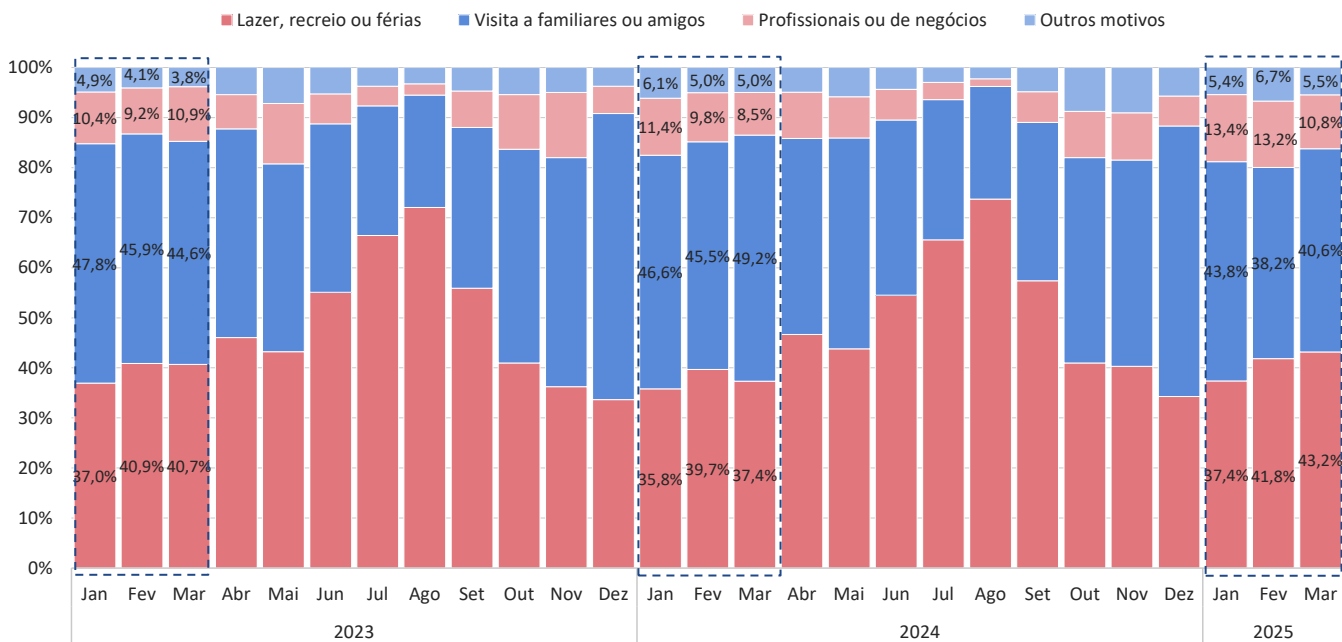
Unidade: 10³

MÊS	Total (nº)			Total Portugal (nº)			Total Estrangeiro (nº)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Total	23 668	22 901	5 187	20 440	19 472	4 476	3 228	3 430	710
janeiro	1 570	1 288	1 751	1 423	1 168	1 548	148	119	203
fevereiro	1 781	1 497	1 735	1 529	1 278	1 483	252	219	252
março	1 502	1 689	1 701	1 352	1 427	1 445	150	262	255
abril	2 177	1 378		1 873	1 119		304	259	
maio	1 546	1 505		1 334	1 276		212	229	
junho	1 933	2 017		1 636	1 704		297	312	
julho	2 523	2 384		2 192	2 043		330	341	
agosto	3 685	3 995		3 136	3 369		548	626	
setembro	1 806	1 844		1 502	1 512		305	332	
outubro	1 297	1 364		1 130	1 181		166	183	
novembro	1 266	1 456		1 080	1 277		187	179	
dezembro	2 583	2 487		2 252	2 117		331	370	

A “visita a familiares ou amigos”, tal como no período homólogo, foi a principal motivação para viajar no **1º trimestre de 2025**, originando 2,1 milhões de viagens (+0,5%), que representaram 40,9% do total (-6,3 p.p. face ao 1ºT 2024). As deslocações para “lazer, recreio ou férias” também registaram um acréscimo, +25,4%, atingindo 2,1 milhões de viagens (40,8% do total, +3,1 p.p. face ao 1ºT 2024). Por sua vez, as viagens por motivos “profissionais ou de negócios” aumentaram 48,0%, totalizando 647,4 mil deslocações (12,5% do total; +2,7 p.p. face ao 1ºT de 2024).

Figura 2

DISTRIBUIÇÃO MENSAL DAS VIAGENS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS MOTIVOS



“LAZER, RECREIO OU FÉRIAS” MOTIVOU MAIS DE METADE DAS VIAGENS AO ESTRANGEIRO

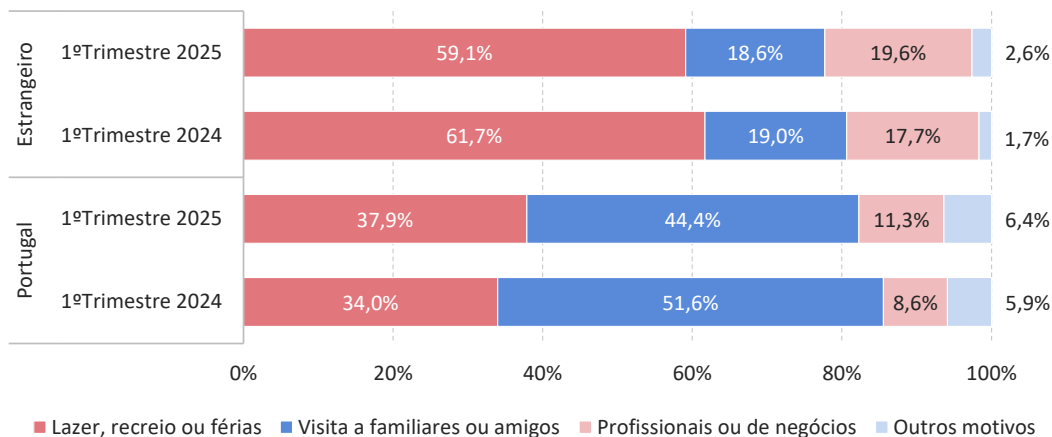
No 1º trimestre de 2025, a “visita a familiares e amigos” foi a principal motivação dos residentes para viajar em território nacional, dando origem a 44,4% das deslocações nacionais (2,0 milhões de viagens), enquanto nas deslocações ao estrangeiro foi o “lazer, recreio ou férias” que motivou a maioria das viagens (59,1% do total, 420,1 mil viagens). O segundo principal motivo das deslocações nacionais foi o “lazer, recreio ou férias” (37,9% do total; 1,7 milhões de viagens). Nas deslocações ao estrangeiro, a segunda principal razão para as mesmas teve motivações “profissionais ou de negócios”, tendo estado na origem de 19,6% do total (139,6 mil viagens).



 INFORMAÇÃO À
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Figura 3

DISTRIBUIÇÃO DAS VIAGENS POR MOTIVOS, SEGUNDO O DESTINO



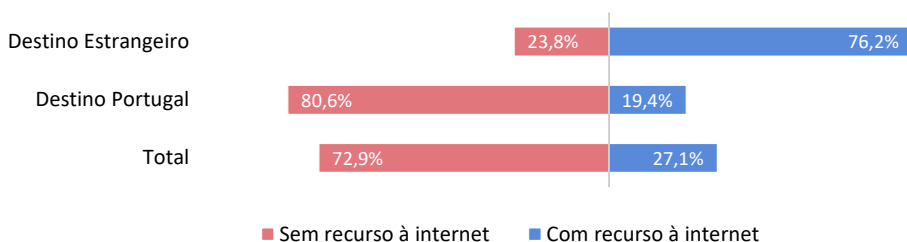
MARCAÇÃO PRÉVIA DE SERVIÇOS CONTINUA A REFORÇAR EXPRESSÃO NAS VIAGENS DOS RESIDENTES, EM AMBOS OS DESTINOS

A marcação prévia de serviços foi utilizada em 36,9% das viagens dos residentes realizadas no **1º trimestre de 2025** (+2,0 p.p.), sendo dominante nas deslocações com destino ao estrangeiro (94,4%; +0,5 p.p.), ao contrário das viagens nacionais, em que foi utilizada apenas em 27,8% (+2,0 p.p.).

No processo de organização das viagens, o recurso à internet foi utilizado em 27,1% das deslocações (+1,8 p.p.), tendo maior representatividade na organização de viagens ao estrangeiro (76,2% do total, +4,1 p.p.) do que nas viagens território nacional, em que a utilização deste recurso representou 19,4% do total (+1,3 p.p.).

Figura 4

UTILIZAÇÃO DE INTERNET NA ORGANIZAÇÃO DAS VIAGENS, POR DESTINOS, 1º TRIMESTRE 2025

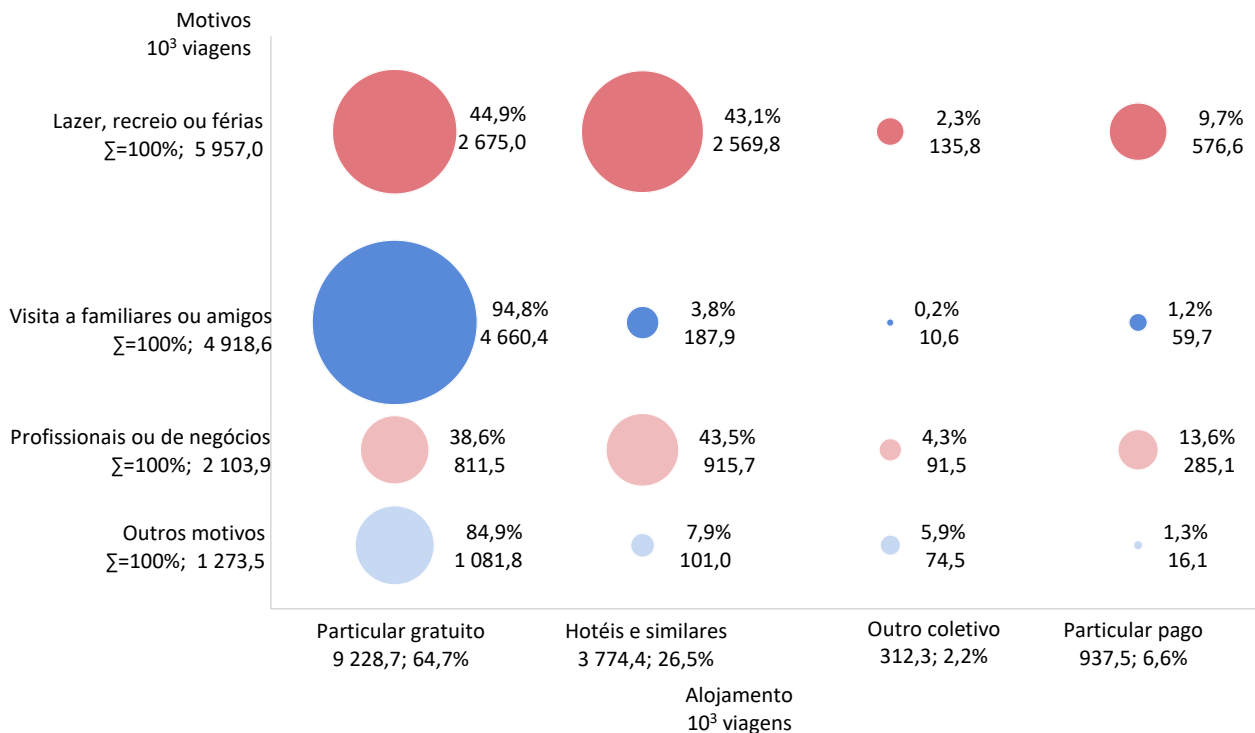


“ALOJAMENTO PARTICULAR GRATUITO” CONTINUOU A SER A PRINCIPAL OPÇÃO NAS VIAGENS PARA “VISITA A FAMILIARES OU AMIGOS” E “LAZER, RECREIO OU FÉRIAS”

No 1º trimestre de 2025, mantiveram-se as principais opções de alojamento nas viagens dos residentes, com o “alojamento particular gratuito” a representar 64,7% do total, tendo acolhido 9,2 milhões de dormidas nas viagens dos residentes. Este tipo de alojamento teve maior prevalência nas viagens motivadas pelo “lazer, recreio ou férias” (44,9% do total) e nas deslocações em “visita a familiares ou amigos” (94,8%). Os “hotéis e similares” foram a segunda principal opção de alojamento, concentrando 26,5% das dormidas (3,8 milhões), sendo a principal opção nas dormidas em viagens por “motivos profissionais ou de negócios” (43,5%).

Figura 5

DORMIDAS POR MOTIVO DA VIAGEM E MEIO DE ALOJAMENTO, 1º TRIMESTRE 2025



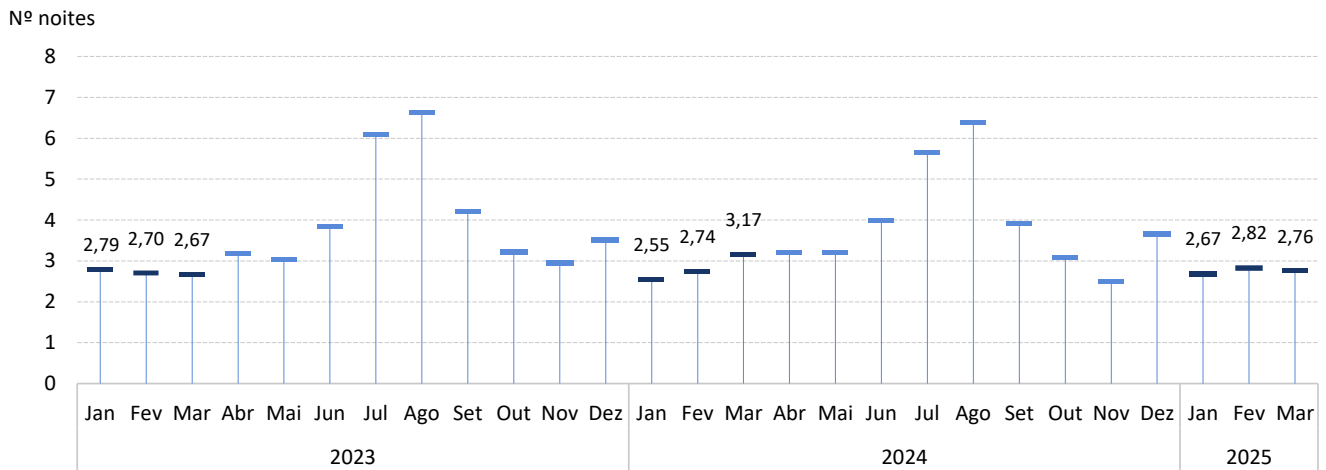
DURAÇÃO MÉDIA DAS VIAGENS ABAIXO DOS NÍVEIS DO TRIMESTRE HOMÓLOGO DE 2024

No 1º trimestre de 2025, cada viagem teve uma duração média de 2,75 noites (2,84 no 1ºT 2024). A duração média mais longa foi registada em fevereiro (2,82 noites; 2,74 em fevereiro de 2024) e a mais baixa em janeiro (2,67 noites; 2,55 em janeiro de 2024).

INFORMAÇÃO À
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Figura 6

DURAÇÃO MÉDIA DAS VIAGENS, MENSAL

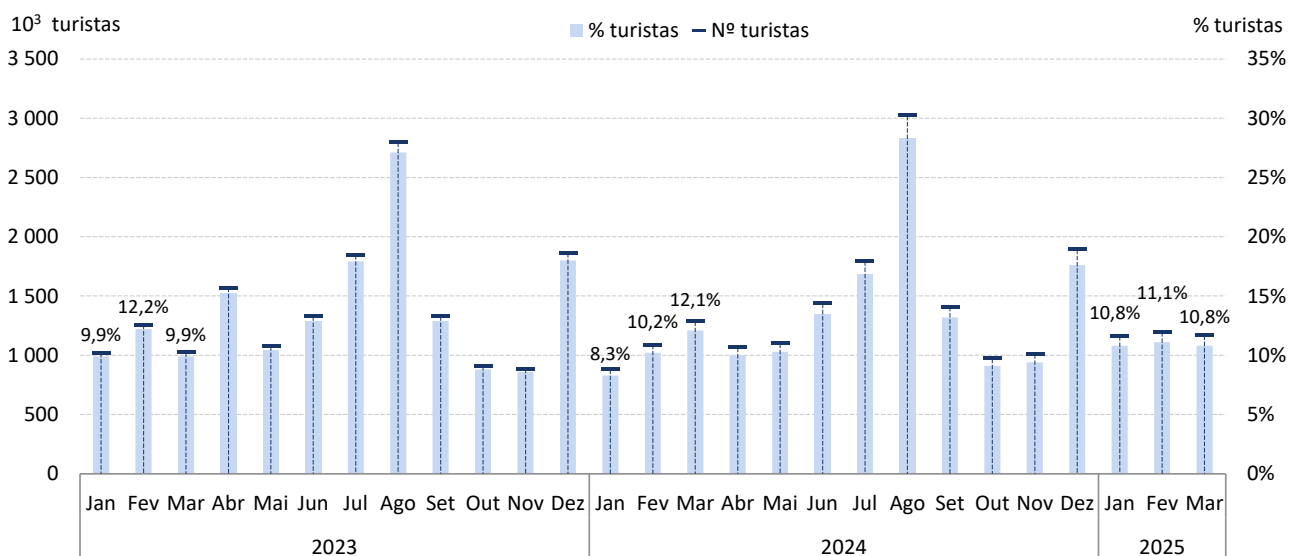


PROPORÇÃO DE TURISTAS CRESCER FACE AO 1º TRIMESTRE DE 2024

No 1º trimestre de 2025, 20,4% dos residentes fizeram pelo menos uma deslocação turística, +0,9 p.p. face ao mesmo período do ano anterior. Numa análise mensal, e em termos homólogos, a proporção de residentes que realizou pelo menos uma viagem diminuiu em março (-1,3 p.p.), mas aumentou em janeiro e fevereiro (+2,5 p.p. e +0,9 p.p., respetivamente).

Figura 7

PROPORÇÃO DE TURISTAS NA POPULAÇÃO RESIDENTE, MENSAL



NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2024 – definitivos

Ano de 2025 – provisórios

Principais Conceitos

Turista - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

Viagem Turística - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Ambiente Habitual - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

Hotéis e similares – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Outro alojamento coletivo – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

Alojamento particular gratuito – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

Alojamento particular pago – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

Data do próximo destaque - 28 de outubro de 2025
